

Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República
3000-342 Coimbra, Portugal

teatro@tagv.uc.pt
+351 239 855 630

Recepção
segunda a sexta — 14h00 às 19h00
239 855 630
teatro@tagv.uc.pt

Bilheteira
segunda a sábado — 17h00 às 22h00
239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt, tagv.bol.pt e FNAC

Em espetáculos a realizar fora do horário de funcionamento, a bilheteira abre 1h00 antes dos mesmos, encerrando 30 minutos após o seu início.

Descontos para os espetáculos assinalados aplicam-se a menores de 25 anos, estudantes, comunidade Universidade de Coimbra, maiores de 65 anos, grupo ≥ 10, desempregados e parcerias TAGV.

Café TAGV
seg a sáb — 14h00 às 00h00
239 052 563

Os lugares A23 e A24 situados ao lado da zona PMR (pessoas de Mobilidade Reduzida) são reservados, até 3 dias antes do dia do evento, para acompanhantes PMR e deverão ser solicitados na bilheteira local através do endereço bilheteira@tagv.uc.pt ou pelo telefone 239 855 630 (14h00 às 19h00) e bilheteira 239 855 636 (17h00 às 22h00).

TAGV é uma estrutura da Universidade de Coimbra

Temporada 2018/19 jan — fev

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretora adjunta Luísa Lopes

Administração António Patrício

Comunicação
Coordenação Marisa Santos
Fotografia, Centro de Dramaturgia
Contemporânea Cláudia Morais
Apoio à divulgação Vicente Paredes
Estágio FLUC Fábio Costa

Produção
Coordenação Elisabete Cardoso
Cláudia Morais

Diretor técnico José Martins

Equipa técnica
Luz Celestino Gomes, João Conceição
Audiovisual José Balsinha
Som Mário Henriques
Projeção João Silva
Carpintaria cénica Laurindo Fonseca
Maquinaria de cena João Silva,
Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Frente de casa Rosa Maria Marques
Bilheteira Catherine Carvalho,
Inês Patrício, Vicente Paredes

Assistência de sala
André Gomes, Andreia Silva,
Catherine Carvalho, Fábio Costa,
Hélder Rodrigues, Inês Patrício,
João Correia, Joana Amado, Joana
Pereira, João António Rico, Lurian
Klein, Pedro Vaz, Raquel Couto,
Vicente Paredes

Limpeza
Coordenação Antónia Mimoso,
Ana Moniz

Design gráfico Burocratik

MÚSICA
QUI • 21H30
17
JAN
1H45 C/INTERV • M3

Concerto de Ano Novo

— Banda Sinfónica do Exército



Direção CAPITÃO CBMUS Alexandre
Coelho
Produção Brigada de Intervenção

Apoio Câmara Municipal de
Coimbra, TAGV
Local auditório TAGV

Concerto de Ano Novo

Alexandre Lopes Coelho inicia os estudos musicais em Nespereira (Cinfães), e, em 1988, ingressa no Exército, na Banda da Região Militar Norte, como executante de flauta transversal. Após a conclusão do 18.º Curso de Formação de Sargentos (CFS), esteve colocado nas Bandas do Governo Militar de Lisboa (1991), do Exército (1994) e da Região Militar Norte (1997), onde é promovido a sargento-ajudante.

Em 2006 concluiu o curso técnico de direção musical na Escola Superior Politécnica do Exército, sendo promovido ao posto de Alferes e nomeado chefe da Banda Militar dos Açores. Entre 2008 e 2010, desempenhou a função de Chefe da Banda Militar do Porto, com o posto de Tenente Chefe de Banda de Música. Entre julho de 2011 e outubro de 2012 desempenhou a função de Chefe da Orquestra Ligeira do Exército, e, de outubro de 2012 até 2018, com o posto de Capitão Chefe de Banda de Música, desempenhou funções como Chefe da Banda Militar do Porto e Chefe da Banda do Exército – Destacamento do Porto. Desde 11 de setembro de 2018 desempenha o cargo de Chefe da Banda Sinfónica do Exército.

Paralelamente à carreira militar, frequentou a Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa (curso de flauta transversal), concluindo o curso no Conservatório de Música do Porto. Possui o grau de bacharel em composição pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo no Porto e o Curso de Mestrado em Direção de Orquestra de Sopros pelo Instituto Piaget de Viseu, na classe do maestro Paulo Martins.

No âmbito da direção de banda de música, participou em cursos e estágios com os maestros Alberto Roque, José Brito, Teo Aparicio Barberán e Douglas Bostock.

Foi maestro da Banda Marcial de Nespereira (Cinfães) onde também desempenhou o cargo de diretor pedagógico da escola de música. Atualmente é maestro titular da Banda Musical de Paços de Ferreira.

Banda Sinfónica do Exército herdeira das mais antigas tradições musicais do Exército Português, nomeadamente através das suas predecessoras históricas Banda de Infantaria 1 e Banda de Caçadores 5, é instituída em 1988, por despacho de 25 de Março do Chefe do Estado Maior do Exército, General Firmino Miguel - A Banda Sinfónica do Exército. Banda representativa do Exército, compreende instrumentistas de sopro, cordas e percussão com cerca de 80 elementos, constituindo-se para além da Banda Militar, um Grupo de Música de Câmara, um Quarteto de Saxofones e um Quinteto de Metais.

Na BSE são ministrados os cursos e estágios que visam a formação e promoção dos militares das bandas e fanfarras do Exército, foi ainda responsável por um projeto de cooperação com os países de língua oficial portuguesa (PALOP) ao nível de Cursos Especiais de Música.

Inserindo as suas atuações no âmbito das atividades culturais, recreativas ou de divulgação do Exército, colabora com as autoridades e organismos civis na realização de concertos musicais. Desde a sua criação apresenta-se regularmente em concertos e festivais de Norte a Sul do país onde obtém assinalável êxito, destacando-se os alcançados nos Teatros da Trindade, S. Luiz, Coliseu dos Recreios, Palácios da Ajuda, Belém,

Concerto de Ano Novo

Queluz e Mafra, Biblioteca Nacional, nos Açores no 15.º Festival Militar (1992), na EXPO 98, nos Festivais Internacionais de Bandas Militares em Mafra (2001/2/3, onde atuou em conjunto com a banda militar inglesa The Blues and Royals e a Banda do Comando Central da Força Aérea Espanhola), na Casa da Música (Porto), Teatro Circo (Braga), Teatro de Vila Real, CAE Figueira da Foz, Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra), CCC Caldas da Rainha, Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra), Teatro Garcia de Resende (Évora), T. Pax Júlia (Beja), entre outros.

As suas deslocações ao estrangeiro, são também memoráveis, nomeadamente a França, onde tomou parte na Semana Portuguesa promovida pela Câmara Municipal de Biarritz em 1988, e em Junho de 1989 a Saumur, França representando Portugal no Festival Internacional de Musique Militaire. Em dezembro de 1999 teve a honra de ser a Banda Militar escolhida para integrar a Cerimónia, transmitida para todo o mundo, da Transferência de Poderes de Macau para a China. A sua imagem reflete-se inalteravelmente no seio da população civil, graças à ação dos seus músicos que, de forma superior espelham a sua formação em instituições como a Escola Superior de Música de Lisboa, a Academia Nacional Superior de Orquestra, o Conservatório Nacional, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana, e em outras escolas de música e grupos musicais de formação e estilos vários, que integram e dirigem.

A Banda ao longo dos anos tem feito vários registos fonográficos dos quais se destacam “Hinos e Marchas militares portuguesas” (2002), “Música Portuguesa” (2004), “Maud’Adib” (2008), “Mars Belorum Dominus” (2008) e “Swing.pt” (2010) com o clarinetista Nuno Silva e o maestro americano Mitchel Fennell, tendo sido lançado em 2017 o “Música Portuguesa Século XXI” com obras galardoadas no Concurso de Composição BSE/INATEL.

Reconhecendo todo o seu valor, por Alvará de 07 de Outubro de 2005, foi atribuída à Banda Sinfónica do Exército por S. Ex^a o Presidente da República, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.

I Parte

Festive Overture Op. 96 Dimitri Shostakovich
The Valencian Widow Aram Khachaturian/Transc.
Erik Somers
Arco Iris - 2ª Fantasia Duarte Ferreira
Pestana

II Parte

Celebration Philip Sparke
Wild Nights Frank Ticheli
Godspeed Stephen Melillo
Awayday Adam Gorb
Danzón Nº 2 Arturo Marquez